



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL– FMHS

Exercício: 2025 | Data-base: 31/12/2025 |

IDENTIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Ente: Prefeitura Municipal de Coxim/MS

Unidade/Órgão: Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social

Base legal de criação do Fundo: Lei N° 1334 DE 28/11/2007

Gestor do Fundo: Mônica Moura Costa

BASE DE ELABORAÇÃO, FINALIDADE E PRINCIPAIS PREMISSAS

As presentes Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do **FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL** do Município de Coxim/MS, referentes ao exercício financeiro de 2025, e têm por finalidade complementar, contextualizar e conferir maior transparência às informações apresentadas, de modo a evidenciar, de forma fidedigna, compreensível e verificável, a execução orçamentária e financeira e a posição patrimonial do Fundo ao término do período.

A elaboração observou as disposições da Resolução TCE/MS nº 273/2025, bem como os preceitos da Lei Federal nº 4.320/1964, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP/NBCASP) e das orientações técnicas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP/PCASP), assegurando aderência às práticas de evidenciação exigidas para a prestação de contas e para o controle social.

O conjunto das demonstrações é composto por: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstrativo da Dívida Flutuante, Demonstração dos Fluxos de Caixa e as presentes Notas Explicativas, as quais detalham critérios, composições, movimentações relevantes e demais informações necessárias à correta interpretação dos demonstrativos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ANEXO 12 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2025, observa-se que as receitas orçamentárias do Fundo tiveram previsão inicial e previsão atualizada fixadas em R\$ 4.200,00, sendo R\$ 1.050,00 destinados às Receitas Correntes e R\$ 3.150,00 às Receitas de Capital. No período, a arrecadação efetiva totalizou R\$ 1.119,07, integralmente registrada em Receitas Correntes, especificamente na Receita Patrimonial, decorrente de rendimentos de depósitos bancários/aplicações financeiras (remuneração das disponibilidades). Em relação à previsão atualizada das Receitas Correntes, apura-se excesso de arrecadação de R\$ 69,07 (diferença positiva entre o realizado e o previsto para o grupo).

No tocante às Receitas de Capital, apesar de previstas em R\$ 3.150,00 na rubrica Transferências de Capital – Transferências da União e suas Entidades, não houve arrecadação no exercício, caracterizando frustração de receita no mesmo montante (R\$ 3.150,00). Assim, o subtotal das receitas realizadas (soma das Receitas Correntes e de Capital) perfaz R\$ 1.119,07, evidenciando que, no exercício, o ingresso orçamentário do Fundo foi sustentado exclusivamente por rendimentos financeiros, sem concretização das transferências de capital inicialmente estimadas.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1.050,00	1.050,00	1.119,07	69,07
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	<u>1.050,00</u>	<u>1.050,00</u>	<u>1.119,07</u>	<u>69,07</u>
Valores Mobiliários	1.050,00	1.050,00	1.119,07	69,07
RECEITAS DE CAPITAL (II)	3.150,00	3.150,00	0,00	-3.150,00
<u>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL</u>	<u>3.150,00</u>	<u>3.150,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-3.150,00</u>
Transferências da União e suas Entidades	2.100,00	2.100,00	0,00	-2.100,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	1.050,00	1.050,00	0,00	-1.050,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	4.200,00	4.200,00	1.119,07	-3.080,93
<u>DÉFICIT (IV)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
TOTAL DAS RECEITAS (V)=(III+IV)	4.200,00	4.200,00	1.119,07	-3.080,93

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

No que se refere às despesas orçamentárias evidenciadas no Balanço Orçamentário, verifica-se que a dotação inicial do Fundo foi fixada em R\$ 77.700,00, distribuída entre Despesas Correntes (R\$ 15.750,00) e Despesas de Capital – Investimentos (R\$ 61.950,00). No decorrer do exercício, a dotação atualizada totalizou R\$ 3.240,00, sendo R\$ 90,00 para Despesas Correntes e R\$ 3.150,00 para Despesas de Capital (Investimentos), evidenciando redução/ajuste relevante das dotações originalmente consignadas, conforme os atos de execução orçamentária do período.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Quanto à execução, foram registradas despesas empenhadas, liquidadas e pagas no montante de R\$ 84,40, integralmente classificadas em Despesas Correntes – Outras Despesas Correntes, não havendo movimentação em Pessoal e Encargos Sociais nem em Juros e Encargos da Dívida. Nas Despesas de Capital (Investimentos), apesar da dotação atualizada de R\$ 3.150,00, não houve empenho, liquidação ou pagamento, permanecendo o crédito integralmente não executado no exercício.

Ao final, apurou-se saldo de dotação de R\$ 3.155,60, sendo R\$ 5,60 em Despesas Correntes e R\$ 3.150,00 em Despesas de Capital, correspondente à diferença entre a dotação atualizada e a despesa empenhada. Registra-se, ainda, a rubrica “Superávit” no valor de R\$ 1.034,67, decorrente da diferença entre a receita realizada do exercício (R\$ 1.119,07) e a despesa executada (R\$ 84,40), evidenciando resultado orçamentário superavitário no período, conforme demonstrado no quadro.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAC AO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZA DA (f)	DESPESAS EMPENHAD AS (g)	DESPESA S LIQUIDAD AS (g)	DESPES AS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇ ÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	15.750,0 0	90,00	84,40	84,40	84,40	5,60
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.750,0 0	90,00	84,40	84,40	84,40	5,60
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	61.950,0 0	3.150,00	0,00	0,00	0,00	3.150,00
INVESTIMENTOS	61.950,0 0	3.150,00	0,00	0,00	0,00	3.150,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	77.700,0 0	3.240,00	84,40	84,40	84,40	3.155,60
<u>SUPERÁVIT (XII)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.034,67</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
TOTAL (XII)=(XI + XII)	77.700,0 0	3.240,00	1.119,07	84,40	84,40	3.155,60

**RESTOS A PAGAR E EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS
ANTERIORES**

Quanto aos restos a pagar **NÃO PROCESSADOS de exercícios anteriores**, o Fundo apresentou saldo anterior de **R\$ 8,00** (referente ao exercício de 2024), com baixa/cancelamento no exercício, resultando em saldo final zero para RP não processados. A movimentação é confirmada tanto no quadro de execução do Balanço Orçamentário quanto no Demonstrativo da Dívida Flutuante.

	INSCRITOS				SALDO
--	-----------	--	--	--	-------



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORE S	EM 31 DE DEZEMBRO O DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADO S	PAGO S	CANCELADO S	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES (I)	0,00	8,00	0,00	0,00	8,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	8,00	0,00	0,00	8,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	0,00	8,00	0,00	0,00	8,00	0,00

No tocante aos restos a **PAGAR PROCESSADOS**, verifica-se que o Fundo iniciou o exercício com saldo proveniente de exercícios anteriores no montante de R\$ 0,20, integralmente classificado em Despesas Correntes, no grupo de Outras Despesas Correntes. No período, houve registros de baixa/cancelamentos, resultando em saldo final zero para Restos processados.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(E)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES (I)	0,00	0,20	0,00	0,20	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,20	0,00	0,20	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	0,00	0,20	0,00	0,20	0,00

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia a movimentação financeira da entidade no exercício, demonstrando, de forma conjugada, as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários, bem como os



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

saldos de caixa e equivalentes de caixa provenientes do exercício anterior e aqueles que se transferem para o início do exercício seguinte. Apresentado em quadro único, o demonstrativo permite visualizar a origem e a aplicação dos recursos públicos, contemplando: a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, segregadas por fonte/destinação de recursos (ordinárias e vinculadas); os recebimentos e pagamentos extraorçamentários; as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária; e, por fim, o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo para o exercício seguinte.

INGRESSOS

No Balanço Financeiro, os ingressos totalizaram R\$ 18.862,73, resultantes da soma da Receita Orçamentária arrecadada no exercício (R\$ 1.119,07), dos Recebimentos Extraorçamentários (R\$ 10,00) e do Saldo do Exercício Anterior (R\$ 17.733,66). A Receita Orçamentária esteve integralmente classificada na fonte Recursos Não Vinculados de Impostos (R\$ 1.119,07), sem registros nas fontes Outros Recursos Não Vinculados e Outras Vinculações de Transferências.

Os Recebimentos Extraorçamentários somaram R\$ 10,00, registrados como Outros Recebimentos Extraorçamentários, na rubrica Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo, representando ingresso de natureza não orçamentária, sujeito a posterior regularização/compensação conforme a origem do lançamento. Por fim, o Saldo do Exercício Anterior totalizou R\$ 17.733,66, integralmente registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS), na conta Bancos Conta Movimento – Demais Contas, evidenciando as disponibilidades financeiras transferidas para o início do exercício de 2025.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.119,07
<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>1.119,07</u>
<u>OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>
<u>OUTRAS VINCULAÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS</u>	<u>0,00</u>
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	10,00
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>10,00</u>
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	10,00
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	17.733,66
<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>17.733,66</u>
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	17.733,66
TOTAL	18.862,73

DISPÊNDIOS



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Quanto aos dispêndios evidenciados no Balanço Financeiro, registra-se Despesa Orçamentária no montante de R\$ 84,40, integralmente executada na fonte Recursos Não Vinculados de Impostos, sem movimentação nas fontes Outros Recursos Não Vinculados e Outras Vinculações de Transferências.

Em decorrência da baixa execução orçamentária no exercício, apurou-se Saldo para o Exercício Seguinte de R\$ 18.778,33, integralmente registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS), na conta Bancos Conta Movimento – Demais Contas, representando as disponibilidades financeiras existentes em 31/12/2025 a serem transferidas para o início do exercício subsequente.

Dessa forma, o total dos dispêndios (R\$ 18.862,73) corresponde à soma da despesa orçamentária executada com o saldo transferido para o exercício seguinte, mantendo a igualdade com o total de ingressos demonstrado no período.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	84,40
<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>84,40</u>
<u>OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>
<u>OUTRAS VINCULAÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS</u>	<u>0,00</u>
SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	18.778,33
<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>18.778,33</u>
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	18.778,33
TOTAL	18.862,73

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, de forma qualitativa e quantitativa, a posição patrimonial da entidade pública em determinada data-base, por meio da apresentação dos bens e direitos (ativo), das obrigações (passivo) e do patrimônio líquido, além de contemplar os atos potenciais que possam produzir efeitos futuros sobre o patrimônio, os quais são registrados em contas de compensação (contas de controle).

Nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964, o Balanço Patrimonial apresenta uma característica própria do regime jurídico-financeiro público ao discriminar o Ativo e o Passivo em Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária/legislativa para a realização dos itens que os compõem, conferindo-lhe relevante interface com a execução orçamentária e financeira do exercício.

Estruturalmente, o Balanço Patrimonial é composto por:



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (Contas de Controle); e
- d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

Por sua natureza, essa demonstração permite múltiplas análises acerca da saúde patrimonial da entidade, destacando-se a avaliação de liquidez, solvência, estrutura do endividamento, evolução patrimonial e capacidade de honrar obrigações, oferecendo subsídios relevantes para a gestão fiscal responsável e para a transparência das contas públicas.

O Ativo Circulante é integralmente representado por caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, sem registro de ativo permanente. O Passivo Circulante concentra-se em consignações/valores restituíveis. O Patrimônio Líquido reflete a absorção do déficit do exercício, reduzindo o saldo acumulado ao final de 2025.

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo evidenciado no Balanço Patrimonial totaliza R\$ 18.778,33, integralmente classificado no Ativo Circulante, refletindo bens e direitos realizáveis no curto prazo. Integralmente correspondem a Caixa e Equivalentes de Caixa, registrados como Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, na rubrica Bancos Conta Movimento – Demais Contas, representando as disponibilidades financeiras existentes em 31/12 e transferidas para o exercício seguinte.

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	18.778,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.778,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	18.778,33
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	18.778,33
TOTAL	18.778,33

PASSIVO CIRCULANTE

Ao final do exercício, o **Passivo Circulante** não apresenta saldo, conforme evidenciado no respectivo quadro do Balanço Patrimonial, indicando a **inexistência de obrigações exigíveis a curto prazo** registradas na data-base.

PASIVO

PASSIVO CIRCULANTE	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	0,00
FORNECEDORES NACIONAIS	0,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

O Patrimônio Líquido do Fundo, em 31/12, totaliza R\$ 18.778,33, refletindo a posição patrimonial líquida apurada. Esse montante está integralmente registrado em Resultados Acumulados, na rubrica Superávits ou Déficits Acumulados, demonstrando a acumulação dos resultados patrimoniais ao longo do tempo.

A composição evidencia Superávit do Exercício no valor de R\$ 1.034,87, bem como Superávits/Déficits de Exercícios Anteriores no montante de R\$ 17.743,46, o que, em conjunto, sustenta a variação positiva do patrimônio do Fundo. Assim, considerando o Ativo Total de R\$ 18.778,33, confirma-se a consistência da equação patrimonial (Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido) com o Patrimônio Líquido apurado.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.778,33
RESULTADOS ACUMULADOS	18.778,33
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	18.778,33
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	1.034,87
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	17.743,46
TOTAL	18.778,33

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro evidencia que, ao final do exercício de 2025, foi apurado **superávit financeiro** no montante de **R\$ 18.778,33**, integralmente classificado como “Recursos de Exercícios Anteriores”, demonstrando disponibilidade financeira positiva vinculada às destinações registradas no encerramento.

A composição por destinação de recursos indica que o superávit financeiro está distribuído na Fonte 500 – Recursos Não Vinculados de Impostos, e a registrada sob o código de acompanhamento “0000 – Sem código de acompanhamento”. Dessa forma, o demonstrativo evidencia a segregação do resultado financeiro por fonte/destinação, assegurando rastreabilidade e coerência com os controles financeiros do Fundo.

QUADRO DO SUPRAVIT / DEFICIT FINANCEIRO		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		2025
2	RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	18.778,33
500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	18.778,33
0000	Sem código de acompanhamento	18.778,33
TOTAL		18.778,33

ANEXO 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) tem por finalidade evidenciar, de forma sintética e comparável, as alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo do exercício, sejam elas decorrentes da execução orçamentária ou independentes



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

dela, indicando, ao final, o resultado patrimonial do período. Esse resultado é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais quantitativas diminutivas (VPD), permitindo identificar se houve superávit ou déficit patrimonial no exercício. Assim, a DVP constitui instrumento relevante para analisar a evolução dos elementos patrimoniais e o desempenho da gestão pública sob a ótica patrimonial.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 1.119,27, sendo compostas por: Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras de R\$ 1.119,07, decorrentes de remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras; e Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos no montante de R\$ 0,20, classificado como ganhos com desincorporação de passivos. Esse valor decorre do cancelamento de Restos a Pagar Processados anteriormente reconhecidos, conforme já detalhado no quadro “Restos a Pagar e Execução de Obrigações de Exercícios Anteriores”, representando a baixa de obrigação contabilizada em exercício anterior e, por conseguinte, o reflexo patrimonial positivo decorrente da respectiva desincorporação do passivo.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.119,07
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.119,07
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,20
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,20
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	1.119,27
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	0,00
TOTAL	1.119,27

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R\$ 40.920,22, concentradas em Uso de bens, serviços e consumo no valor de R\$ 28.964,22 (sendo R\$ 9.131,72 relativos a material de consumo e R\$ 19.832,50 referentes a serviços). Ademais, registraram-se Transferências e Delegações Concedidas no montante de R\$ 11.956,00, classificadas como transferências intragovernamentais, correspondentes à transferência de bens móveis para o órgão/unidade Prefeitura, com a devida incorporação e registro patrimonial na unidade recebedora, conforme os procedimentos de controle e evidenciação patrimonial aplicáveis.

Dessa forma, o confronto entre VPA (R\$ 113.589,10) e VPD (R\$ 40.920,22) resultou em Resultado Patrimonial Superavitário de R\$ 72.668,88, evidenciando aumento líquido do patrimônio no exercício, compatível com a variação positiva registrada no grupo de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	84,40
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	0,00
SERVIÇOS	84,40
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	84,40
RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	1.034,87
TOTAL	1.119,27

ANEXO 17 – DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

O Demonstrativo da Dívida Flutuante evidencia as **obrigações exigíveis de curto prazo** da entidade, isto é, compromissos cujo vencimento ocorre no exercício ou no período subsequente, compreendendo, em regra, restos a pagar, depósitos/consignações e demais obrigações de natureza similar. O demonstrativo tem por finalidade apresentar a movimentação e a variação dessas obrigações ao longo do exercício de 2025, por meio da evidenciação dos saldos iniciais, inscrições, baixas/pagamentos/cancelamentos e saldos finais, permitindo a verificação da evolução do passivo de curto prazo e do nível de comprometimento financeiro da entidade.

No grupo **Restos a Pagar Processados**, o saldo anterior era de R\$ 765,92 (referente ao exercício de 2023). No exercício de 2025, houve inscrição de R\$ 2.007,52, sem ocorrência de pagamentos ou cancelamentos no período, resultando em saldo para o período seguinte de R\$ 2.773,44 (soma do saldo de 2023 com a inscrição de 2025).

Quanto aos **Restos a Pagar Não Processados**, o saldo anterior era de R\$ 7.328,11, composto por R\$ 1.000,00 (exercício 2022) e R\$ 6.328,11 (exercício 2024). No exercício de 2025 não houve inscrição, tendo ocorrido cancelamento integral de R\$ 7.328,11, de modo que o saldo final desse grupo permaneceu zerado.

O cancelamento dos Restos a Pagar Não Processados, no montante de R\$ 7.328,11, foi formalizado e realizado com fundamento no Decreto Municipal nº 0363/2025, que disciplinou o encerramento do exercício e a depuração de obrigações sem lastro para manutenção, observados os princípios da fidedignidade dos registros contábeis, da prudência e do equilíbrio fiscal, permanecendo, ao final, apenas os Restos a Pagar Processados como obrigações exigíveis.

Dessa forma, ao final do exercício, a Dívida Flutuante reduziu-se de R\$ 8.094,03 para R\$ 2.773,44, permanecendo como obrigação de curto prazo apenas o saldo de Restos a Pagar Processados.

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTADO PERÍODO		SALDO P/O PERÍODO
			BAIXA	



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

		INSCRIÇÃO	PAGAMENTO	CANCELAMENTO	O SEGUINTE
RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS	0,20	0,00	0,00	0,20	0,00
EXERCÍCIO 2024	0,20	0,00	0,00	0,20	0,00
<u>Sub-total</u>	<u>0,20</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,20</u>	<u>0,00</u>
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS	8,00	0,00	0,00	8,00	0,00
EXERCÍCIO 2024	8,00	0,00	0,00	8,00	0,00
<u>Sub-total</u>	<u>8,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>8,00</u>	<u>0,00</u>
TOTAL	8,20	0,00	0,00	8,20	0,00

ANEXO 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia, de forma organizada, a movimentação de caixa e equivalentes de caixa da entidade no período, identificando: as fontes de geração dos fluxos de entrada, os principais itens de consumo de caixa e o saldo final de caixa na data-base das demonstrações contábeis. Por meio da segregação dos fluxos (notadamente das atividades operacionais, e, quando existentes, de investimento e financiamento), a DFC permite avaliar a capacidade de geração de caixa, a dinâmica de utilização de recursos próprios e de terceiros e a consistência entre o comportamento financeiro e os resultados evidenciados nas demais demonstrações. Ademais, a comparação entre os fluxos gerados/consumidos, o resultado do período e o nível de obrigações contribui para inferir, por exemplo, a parcela de recursos destinada à liquidação de passivos, à manutenção das atividades e, quando aplicável, à realização de investimentos.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), apura-se que, no exercício, o Fundo registrou fluxo de caixa líquido positivo nas atividades operacionais de R\$ 86.632,40, resultante de ingressos operacionais de R\$ 113.589,10 e desembolsos de R\$ 26.956,70. Os ingressos operacionais decorreram, principalmente, de Receitas derivadas e originárias no total de R\$ 94.498,76 (sendo R\$ 90.313,36 de *outras receitas originárias* e R\$ 4.185,40 de *remuneração das disponibilidades*), além de outros ingressos operacionais de R\$ 19.090,34, referentes a transferências financeiras recebidas, não havendo registro de transferências recebidas na classificação específica nem ingressos extraorçamentários. Quanto aos desembolsos operacionais, totalizaram R\$ 26.956,70, integralmente classificados em pessoal e demais despesas, inexistindo dispêndios com juros e encargos da dívida, transferências concedidas ou outros desembolsos operacionais.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Nas atividades de investimento, não houve ingressos; registraram-se desembolsos de R\$ 11.956,00 referentes à aquisição de ativo não circulante, resultando em fluxo líquido negativo de R\$ 11.956,00. Já as atividades de financiamento permaneceram sem movimentação, com fluxo líquido nulo.

Dessa forma, a geração líquida de caixa e equivalentes no período (I+II+III) foi de R\$ 74.676,40, elevando o caixa inicial de R\$ 21.813,98 para o caixa final de R\$ 96.490,38 em 31/12, evidenciando aumento das disponibilidades financeiras ao término do exercício.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	1.129,07
<u>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</u>	<u>1.119,07</u>
Outras Receitas Originárias	0,00
Remuneração das Disponibilidades	1.119,07
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>0,00</u>
<u>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</u>	<u>10,00</u>
Ingressos Extraorçamentários	10,00
Transferências Financeiras Recebidas	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	84,40
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	84,40
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00
<u>OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</u>	<u>0,00</u>
Desembolsos Extra-Orçamentários	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	1.044,67
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
DESEMBOLSOS	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	0,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS	0,00
DESEMBOLSOS	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	17.733,66
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	1.044,67
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	18.778,33

O Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas evidencia que, no exercício, não houve registro de transferências classificadas na DFC como transferências recebidas ou transferências concedidas, seja na modalidade intergovernamental (União, Estados/Distrito Federal ou Municípios) ou intragovernamental, tampouco em outras transferências. Assim, os saldos permanecem zerados em todos os desdobramentos, indicando ausência de ingressos ou dispêndios dessa natureza no período.

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências Recebidas</u>	<u>0,00</u>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências concedidas</u>	<u>0,00</u>



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

QUADRO DE DESEMBOLSOS E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	
ASSISTÊNCIA SOCIAL	84,40



Marcelo dos Santos Mourão
CRC/MS Nº 012795/O

Mônica Moura Costa
Secretária Municipal de Assistência Social